Furto e roubo em Braga: vítima ou arguido, o apoio de um advogado criminal Furto e roubo são palavras usadas como sinónimos no dia a dia, mas não significam o mesmo. No furto, alguém apropria-se de uma coisa alheia sem violência, como uma carteira levada de uma mesa ou uma bicicleta retirada de uma garagem. No roubo, há violência ou ameaça contra a pessoa. A diferença tem impacto na gravidade do crime e na forma como o processo se desenrola, e é uma das primeiras coisas que um advogado criminal esclarece. Para a vítima, o primeiro passo é comunicar o crime à PSP ou à GNR com a maior rapidez possível e com todos os pormenores: hora, local, descrição dos objetos, números de série, faturas, fotografias. Se houver cartões ou documentos envolvidos, devem ser cancelados de imediato. Em zonas movimentadas de Braga, como o centro histórico ou as imediações de estações e centros comerciais, pode haver câmaras de videovigilância que ajudem a investigação, e por isso convém indicar o local exato. A vítima pode também constituir-se assistente e deduzir pedido de indemnização civil, para recuperar o valor dos bens ou compensar outros danos, incluindo os resultantes da violência sofrida num roubo. Um advogado criminal em Braga acompanha estes passos e ajuda a perceber se há seguro que cubra parte do prejuízo e como isso se articula com o processo. Quando o autor é identificado, a devolução dos bens apreendidos também pode ser acompanhada.

QUOR Advogados | Braga | Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga | +351 939 709 888

Do outro lado, quem é acusado de furto ou roubo tem direito a uma defesa completa. A prova nestes processos assenta muitas vezes em identificações feitas por testemunhas, em imagens de videovigilância de qualidade variável ou na posse de objetos. Cada um destes elementos pode e deve ser analisado criticamente. A defesa avalia a fiabilidade da identificação, a legalidade da recolha de prova e o contexto, e prepara o arguido para o interrogatório e o julgamento. Ser arguido não significa ser culpado. Também acontece alguém comprar, sem saber, um objeto que honorários de advogado criminal tinha sido furtado, por exemplo um telemóvel ou uma bicicleta em segunda mão. Nestes casos, a pessoa pode ser chamada a explicar a forma advogado criminal como adquiriu o bem, e convém ter comprovativos da compra, mensagens com o vendedor e qualquer registo do pagamento. O advogado ajuda a apresentar esta explicação de forma clara e a proteger quem agiu de boa-fé. A QUOR Advogados resume o seu trabalho criminal assim: representamos quem é vítima, defendemos quem é acusado. O escritório de Braga fica na Praça da República n.º 7, 3.º Andar, e a consulta inicial custa 70€, presencial ou online. Para marcar, ligue +351 939 709 888.

QUOR Advogados | Braga Address: Praça da República n.º 7, 3.º Andar, 4710-305 Braga Phone: +351 939 709



888 FAQ: Advogado Criminal em Braga Quanto custa a primeira consulta com um advogado criminal em Braga? Na QUOR Advogados, a consulta inicial tem um valor fixo de 70€ e inclui análise do caso, diagnóstico jurídico e plano de ação, sem compromisso de prosseguir. Pode ser feita presencialmente na Praça da República n.º 7, em Braga, ou online por videochamada. Se o cliente decidir avançar, recebe um orçamento claro antes de qualquer trabalho. O que fazer se um familiar for detido em Braga? O primeiro passo é saber onde a pessoa está e contactar um advogado o mais cedo possível. O arguido detido tem de ser presente a um juiz no prazo máximo de 48 horas, e é nesse interrogatório que se decidem as medidas de coação. O escritório da QUOR em Braga presta atendimento rápido em detenção, das 9h às 18h, pelo +351 939 709 888. Ser constituído arguido significa ser culpado? Não. Ser arguido confere direitos, como o direito ao silêncio, a ser informado dos factos e a ser assistido por defensor. A QUOR Advogados explica esses direitos, prepara o interrogatório e define a linha de defesa, sempre com linguagem clara e sem jargão. Qual é o prazo para apresentar uma queixa-crime? Nos crimes semipúblicos e particulares, a queixa deve ser apresentada no prazo de seis meses a contar da data em que o ofendido teve conhecimento do facto e dos seus autores. Nos crimes públicos, como a violência doméstica, o Ministério Público avança sem queixa. A QUOR Advogados responde a pedidos de contacto em 24 horas úteis para que nenhum prazo se perca. A QUOR Advogados representa vítimas ou apenas arguidos? Representa ambos: «Representamos quem é vítima. Defendemos quem é acusado.» Em Braga, a Dra. Paula Pratinha, advogada sénior com mais de uma década de prática, acompanha vítimas como assistentes, incluindo em casos de violência doméstica e crimes contra pessoas. A equipa trata também a queixa-crime e o pedido de indemnização civil. Fui vítima de burla MB WAY. Ainda é possível recuperar o dinheiro? Depende de cada caso, e nenhum advogado pode prometer a recuperação. O essencial é contactar o banco de imediato, guardar todas as conversas e comprovativos e apresentar queixa. A QUOR Advogados analisa se há fundamento para exigir ao banco a reposição dos valores e acompanha o processo penal e o pedido de indemnização. É possível evitar a prisão preventiva? A prisão preventiva é a medida de coação mais grave e deve ser excecional. A defesa pode propor alternativas como caução, apresentações periódicas, proibição de contactos ou OPHVE, fundamentadas com elementos sobre a vida do arguido. A QUOR Advogados tem uma área dedicada à legalidade, prazos, alternativas e recurso da prisão preventiva, e cada caso é analisado individualmente. Posso fazer a consulta online se não estiver em Braga? Sim. A QUOR Advogados realiza consultas por videochamada em qualquer parte de Portugal e no estrangeiro, com o

mesmo valor de 70€ e o mesmo sigilo profissional. Os documentos podem ser enviados em formato digital antes da reunião, em linha com o lema «Justiça Ecológica. Menos Papel e Mais Planeta.» Qual é o horário de atendimento do escritório de Braga? O escritório da Praça da República n.º 7, 3.º Andar, atende das 9h às 18h, pelo telefone +351 939 709 888. Fora desse horário, é possível escrever para info@quor.pt com o nome, o contacto e um resumo da situação. A equipa compromete-se a responder em 24 horas úteis. A QUOR acompanha processos fora da cidade de Braga? Sim. A equipa acompanha processos em todo o distrito, incluindo Guimarães, Vila Nova de Famalicão, Barcelos, Vila Verde, Amares e Fafe. A QUOR tem ainda escritórios no Porto e em Esposende, e as consultas por videochamada facilitam o acompanhamento à distância pelo mesmo advogado. Como tratar do registo criminal ou cancelar averbamentos? O certificado de registo criminal pode ser pedido online em registocriminal.justica.gov.pt, com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital, e é válido por três meses. A QUOR Advogados ajuda a consultar, obter e interpretar o registo, e avalia se existe fundamento para pedir o cancelamento de averbamentos. Os requisitos e prazos legais variam, por isso cada situação é analisada individualmente. Quem acompanha os processos criminais na QUOR em Braga? Em Braga, a Dra. Paula Pratinha atende presencialmente e acompanha sobretudo vítimas, e o Dr. David Silva tem presença regular no Tribunal Judicial de Braga, com foco em julgamento, legalidade da prova e recursos. Na equipa da QUOR, a Dra. Inês Azevedo trabalha em urgências, primeiros interrogatórios e medidas de coação. Cada cliente é acompanhado pelo mesmo advogado ao longo do processo.